

CLIENTE: CBH-DOCE
VEÍCULO: Diário do Noroeste
DATA: 27/08/2015

CBH-Santa Maria do Doce realizará Dia de Campo



Samuel Martins

Um aparelho inovador, que reduz o volume de água utilizado na irrigação e proporciona economia de energia e aumento da produtividade da lavoura, será apresentado aos produtores rurais que participarão do Dia de Campo promovido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria do Doce (CBH-Santa Maria do Doce), no dia 27 de agosto, em Santa Joana – zona rural de Colatina –, e no dia 28, na Comunidade de Santa Bárbara – zona rural de Santa Teresa.

Em algumas regiões da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, como no interior do Espírito Santo, já são registrados conflitos ligados

ao uso da água, decorrentes da escassez. Uma das atividades econômicas que mais sofre com a falta do recurso é a agricultura. Pensando nisso, o CBH-Santa Maria do Doce implantou o Programa de Incentivo ao Uso Racional da Água na Agricultura (P22), que já beneficiou 40 produtores de Colatina, Itaguaçu, São Roque do Canaã e Santa Teresa, desde dezembro de 2014, com a instalação do irrigâmetro – aparelho desenvolvido e patenteado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), que mede a quantidade de água que uma lavoura precisa na irrigação, através de um sistema de evapotranspiração. Os recursos investidos na customização e implementação do

aparelho provêm da cobrança pelo uso da água.

O produtor rural Geraldo Gon teve o irrigâmetro instalado em sua propriedade em dezembro de 2014. "Antes aguávamos a produção conforme o que achávamos que era certo e, hoje, temos o aparelho que indica a quantidade ideal", comemora. Com isso, ainda segundo ele, "o café rendeu muito mais!".

A programação do Dia de Campo inclui palestras sobre Manejo da Irrigação com o Uso do irrigâmetro; Qualidade da Água, Entupimento de Emissores e Filtração da Água; Produção de Água nas Propriedades Rurais e Nutrição de Plantas.

Os proprietários rurais que receberam o irrigâmetro foram indicados pelo Comitê, com base em critérios de seleção como tipo de cultura, localização geográfica e presença em zonas de conflito. As propriedades escolhidas são visitadas por técnicos contratados pelo programa. A equipe analisa o tipo de solo, o sistema de irrigação utilizado, o produto cultivado e a temperatura local. A partir das informações coletadas, o equipamento é configurado conforme a demanda de cada participante.